

Resumo da investigação

1. Caso de estudo: Festival Vodafone Paredes de Coura

O Festival de Paredes de Coura, agora conhecido como Vodafone Paredes de Coura, existe há 30 anos e realiza-se na praia fluvial do Taboão. Quando o festival acontece, pessoas de todo o território português e muitos de outros países, designadamente espanhóis, visitam Paredes de Coura e os concelhos vizinhos, o que promove o desenvolvimento da economia, ainda que sazonal, através da exploração de espaços comerciais, como restaurantes, pequenas lojas de retalho e mercearias. Desde 1993, o Festival Paredes de Coura realiza-se em agosto, com três palcos de música que acolhem concertos ao longo do dia. A par das atividades patrocinadas pelas marcas, o festival oferece um leque diversificado de atrações, adequado a pessoas de todas as idades e preferências musicais. Com especial incidência no rock independente, o evento apresenta artistas internacionais e nacionais, proporcionando uma plataforma para bandas locais emergentes atuarem perante um grande público (Guerra, 2016).

O eixo principal deste evento é a música, mas todos os outros elementos presentes no recinto são incorporados para manter a atmosfera e o apelo à natureza e à conservação do ambiente (Oliveira, 2021).

Os eventos são cada vez mais frequentes em todo o mundo, crescendo em número e popularidade. No contexto atual, em que as preocupações ambientais e a procura por práticas mais conscientes estão a ganhar cada vez mais adeptos, a realização de eventos sustentáveis torna-se de maior importância. Os eventos têm um impacto significativo, não só no momento em que se realizam, mas também como modelo para a sociedade em geral. Ao adotar práticas ecológicas, como a redução do consumo de energia, a gestão eficiente dos resíduos, o uso de materiais sustentáveis e a minimização das emissões de carbono, estes eventos contribuem para atenuar os impactos negativos no ambiente.

A acessibilidade virtual baseia-se na disponibilização de informação a todos os utilizadores, independentemente das suas limitações, da tecnologia ou da plataforma utilizada. Nesse sentido, atingir a acessibilidade universal, em que todas as pessoas, com ou sem necessidades especiais, possam participar de todas as atividades que envolvam o uso de produtos, serviços ou informações, é permitir a inclusão e promover a sustentabilidade para todos (Silva e Borges, 2020).

2. Análise dos Resultados e Discussão

A taxa limitada de respostas à pergunta sobre medidas de redução de resíduos pode indicar falta de sensibilização ou de atenção por parte dos participantes relativamente a estas iniciativas. Melhorar a comunicação e as estratégias de envolvimento é essencial para garantir

que os participantes estejam bem informados sobre os esforços de sustentabilidade implementados durante o evento.

Uma elevada percentagem de participantes reconheceu o uso de copos recicláveis e reutilizáveis como positivo, o que demonstra uma boa receptividade a alternativas mais sustentáveis. No entanto, muitos participantes desconhecem ou não acreditam na existência de incentivos à redução de resíduos, o que evidencia a necessidade de maior transparência e divulgação.

De modo geral, os participantes atribuíram maior prioridade à redução de resíduos e à reciclagem (43,6%), seguidos pelo consumo consciente, pelo maior uso de materiais recicláveis e pelo envolvimento local (12,7%, 14,5% e 12,7%, respetivamente). O transporte sustentável e a recolha adequada de resíduos foram menos valorizados (3,6% e 1,8%, respetivamente). A maioria dos inquiridos (71,4%) percebeu uma preocupação genuína dos organizadores com a sustentabilidade, embora 26,8% achem que é preciso implementar melhorias.

Relativamente à acessibilidade da comunicação, 82,1% consideraram-na acessível, mas 16,1% discordaram. Quanto à acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, 60,7% afirmaram que o festival é acessível, enquanto 35,7% consideraram o contrário. Mais de metade (53,6%) indicou que as casas de banho não são acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida ou outras limitações. Assim, as práticas inclusivas devem ser aprimoradas.

A reutilização de copos destacou-se como a principal ação sustentável (Figura 1), embora tenha sido criticada a falta de reembolso dos mesmos. Outras práticas mencionadas incluíram a reciclagem, a limpeza constante do recinto, os sanitários móveis, o consumo consciente e a recolha de resíduos.

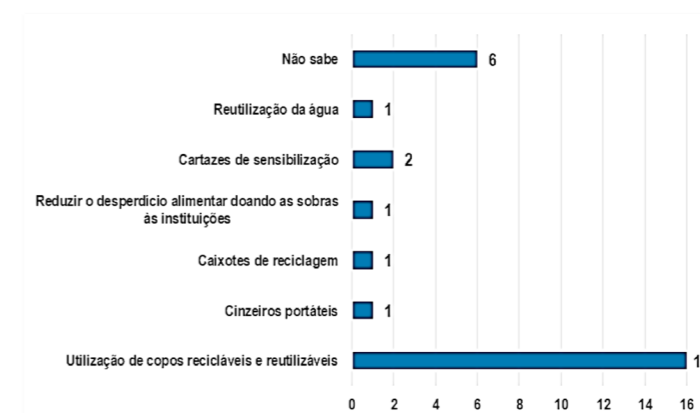


Figura 1 - Medidas adotadas para reduzir os resíduos durante o festival.

A era pós-COVID-19 realçou o papel vital do turismo global na recuperação económica. O setor enfrenta desafios por resolver que exigem uma mudança para um novo modelo que priorize o crescimento sustentável. Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, o turismo sustentável aborda questões prementes, como a proteção ambiental e o bem-estar geral. A implementação da sustentabilidade envolve sensibilização, integração estratégica e medidas que abrangem aspetos ambientais, económicos, socioculturais e de planeamento.

Os festivais de música são populares no turismo contemporâneo, atraem visitantes, impulsionam o crescimento económico e contribuem para o desenvolvimento da comunidade. Garantir a sustentabilidade dos festivais requer padrões, organizações e ferramentas para práticas ambientalmente responsáveis. Para superar desafios como o comportamento do consumidor, o apoio às partes interessadas, a disponibilidade de recursos e as restrições de tempo, é necessária mais investigação para promover a sustentabilidade na indústria de eventos.

A aplicação de questionários e a análise pósterior forneceram informações valiosas sobre os perfis dos participantes, permitindo ajustes no planeamento do festival e na melhoria geral do evento.

Existem várias áreas relacionadas com a sustentabilidade que os participantes consideraram não terem sido adequadamente abordadas durante o festival. Entre elas destacamos:

- Após o evento, havia frequentemente resíduos que permaneciam no recinto do festival e nas áreas circundantes, o que indica uma falta de limpeza imediata e completa;
- A necessidade de uma maior consciencialização e educação relativamente ao desperdício de recursos, salientando a importância do consumo consciente e da redução da produção de resíduos;
- A utilização excessiva de água potável nos duches e lavatórios suscitou preocupações entre os participantes que sugeriram medidas para minimizar o consumo de água, tais como a implementação de práticas de poupança de água e a exploração de métodos de rega alternativos para a área do festival;
- A necessidade de melhores práticas de gestão e sustentabilidade relacionadas com a utilização de viaturas pelos organizadores do festival;
- Embora a reciclagem tenha sido reconhecida como uma ação positiva, alguns participantes consideraram que poderia haver melhorias nas instalações e processos de reciclagem, tanto no recinto do festival como nas áreas de campismo;
- A acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, sugerindo-se a colocação de plataformas junto aos palcos e de percursos alternativos para facilitar a deslocação e o usufruto da experiência do festival;

- Os participantes expressaram também o desejo de uma estratégia de sustentabilidade mais abrangente e holística que englobe todos os aspetos do festival, incluindo as operações nos bastidores;

- Por fim, enfatizaram a importância de adotar medidas radicais e fundamentais, como a eliminação de garrafas plásticas de uso único e a implementação de práticas sustentáveis ao longo de todo o processo de produção do evento.

Referências Bibliográficas

- Guerra, P. (2016). Lembranças do último verão. Festivais de música, ritualizações e identidades na contemporaneidade portuguesa. In Portugal ao Espelho. 39 páginas. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Oliveira, B. (2021). Festivalização Mediatizada da Cultura: O Caso do Festival Paredes de Coura. Porto: FLUP.
- Silva, F., & Borges, I. (2020). Digital accessibility on institutional websites of Portuguese tourism. In V. Ratten (Ed.), Technological progress, inequality and entrepreneurship: From consumer division to human centricity (pp. 67-85). Springer: Cham. doi: 10.1007/978-3-030-26245-7_5.
- Silva, Fátima Matos, Ana Matilde Castro (2025). Sustainability and Accessibility at Music Festivals: The Vodafone Paredes de Coura Festival. In: Abreu, A., Carvalho, J.V., Liberato, D., Castanho, R.A. (eds) Advances in Tourism, Technology and Systems. ICOTTS 2024. Smart Innovation, Systems and Technologies, vol 442. Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-96-5400-0_52